



ESTRELA DO SUL HOLDING S.A.

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025 acompanhadas do Relatório do Auditor Independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
ESTRELA DO SUL HOLDING S.A.
São Paulo - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da ESTRELA DO SUL HOLDING S.A. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 31 de dezembro de 2025, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ESTRELA DO SUL HOLDING S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o período de 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas).

Base para opinião com ressalva

Ausência de registros financeiros auxiliares e documentações suporte – Investimentos

A Companhia registrou, em 31 de dezembro de 2025, o montante de R\$ 975.846 na rubrica de investimentos. Conforme informado pela Administração, não foi possível disponibilizar, até a data de conclusão de nossos trabalhos, a composição analítica desse saldo, tampouco documentação suporte suficiente que nos permitisse aplicar os procedimentos de auditoria considerados necessários para a obtenção de evidência de auditoria apropriada e suficiente quanto à existência, mensuração e recuperabilidade desses investimentos.

Em razão dessa limitação no alcance de nossos procedimentos, não nos foi possível determinar se seriam necessários ajustes em relação a esse saldo de investimentos, bem como aos possíveis efeitos correlatos nas demonstrações contábeis da Companhia.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”.

Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Transações com Partes Relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa no 5 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia mantém transações envolvendo montantes relevantes com empresas relacionadas, representadas substancialmente por reembolso de despesas, sem remuneração e prazo de vencimento. Referidas transações foram realizadas com base em condições negociadas entre a Companhia e as respectivas partes relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

Auditoria do Período Anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 25 de abril de 2025, sem modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a

Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas Financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2026.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda

CRC 2SP-048.811/O-0



Fernando Camanzano Martinez
Contador CRC 1SP-328.247/O-3

Estrela do Sul Holding S.A.

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	968.512	1.258.382	969.073	1.259.382
Impostos a recuperar	-	8.096	17.378	8.102	17.378
Partes relacionadas	5	646.461	334.984	1.651.093	334.984
Outros ativos	-	-	1.019	-	1.019
Total do ativo circulante		1.623.069	1.611.763	2.628.268	1.612.763
Ativo não circulante					
Imobilizado		1.030	-	1.363	-
Investimentos	6	975.846	1.287.416	-	310.415
Intangível	7	612.500	612.500	612.500	1.617.132
Total do ativo não circulante		1.589.376	1.899.916	613.863	1.927.547
Total do ativo		3.212.445	3.511.679	3.242.131	3.540.310

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	8	-	122.756	1.055	122.756
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9	5.281	4.979	5.281	4.979
Adiantamento de clientes		-	267.500	-	267.500
Partes relacionadas	5	-	-	28.631	-
Total do passivo circulante		5.281	395.235	34.967	395.235
Passivo não circulante					
Outros passivos	-	-	-	-	28.631
Total passivo não circulante		-	-	-	28.631
Patrimônio líquido					
Capital social	10	2.901.000	3.001.000	2.901.000	3.001.000
Reserva legal	10.b	9.195	9.195	9.195	9.195
Lucros/Prejuízos acumulados	-	296.969	106.249	296.969	106.249
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		3.207.164	3.116.444	3.207.164	3.116.444

Estrela do Sul Holding S.A.

Demonstração do Resultado

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas, comerciais e gerais	11	(319.476)	(26.686)	(321.193)	(26.691)
Outras receitas operacionais	-	379.141	-	378.118	-
Equivalência patrimonial	6	(4.199)	1.169	-	-
Total das receitas (despesas) operacionais		55.466	(25.517)	56.925	(26.691)
Prejuízo antes do resultado financeiro		55.466	(25.517)	56.925	(26.691)
Resultado financeiro líquido	12				
Receitas financeiras	-	156.078	87.394	156.078	87.394
Despesas financeiras	-	(5.295)	(6.000)	(6.754)	(4.826)
		150.783	81.394	149.324	82.568
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		206.249	55.877	206.249	55.877
Imposto de renda e contribuição social	-	(16.573)	(32.346)	(16.573)	(32.346)
Lucro (prejuízo) do exercício		189.676	23.531	189.676	23.531

Estrela do Sul Holding S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) do exercício	189.676	23.531	189.676	23.531
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	189.676	23.531	189.676	23.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Estrela do Sul Holding S.A.

Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Notas	Atribuído aos sócios controladores					Total
		Capital social		Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva legal	Lucros (prejuízos) acumulados	
		Capital social	Capital a Integralizar				
Saldos em 31 de dezembro de 2023		3.001.000	-	-	9.195	82.718	3.092.913
Aumento de capital	10 a.	-	-	-	-	-	-
Reserva legal		-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	23.531,00	23.531
Saldos em 31 de dezembro de 2024		3.001.000	-	-	9.195	106.249	3.116.444
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	189.676	189.676
Outras movimentações		-	-	1.044	-	-	1.044
Redução de capital	10 b.	(100.000)	-	-	-	-	(100.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		2.901.000	-	1.044	9.195	295.925	3.207.164

Estrela do Sul Holding S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício	189.676	23.531	189.676	23.531
Ajustes para reconciliar o prejuízo pelas atividades operacionais				
Resultado de equivalência patrimonial	4.199	(1.169)	-	-
Reversão de provisão para passivo a descoberto de investida	-	-	-	-
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos				
Impostos retidos a recuperar	9.282	5.432	9.276	5.441
Outras contas a receber	1.019	(254)	1.019	(254)
Partes relacionadas	(1.062)	-	-	-
Acrécimo/ (decrécimo) em passivos operacionais				
Fornecedores	(122.756)	(25.173)	(121.701)	(25.173)
Adiantamento a cliente	(267.500)	267.500	(267.500)	267.500
Obrigações tributárias	302	(11.092)	302	(11.096)
Partes relacionadas	-	-	28.631	-
Outros passivos	-	-	(28.631)	28.631
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(186.840)	258.775	(188.928)	288.580
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de participação societária	-	-	310.415	-
Aportes em controladas, coligadas e controladas em conjunto	(2.000)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.044)	-	-	-
Aquisição de Imobilizado	(1.030)	-	(1.363)	-
Aquisição de Intangível	-	-	1.004.632	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(4.074)	-	1.313.684	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(1.175)
Integralização de capital	-	-	-	-
Redução de capital	(100.000)	-	(100.000)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	1.044	-	1.045	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	(1.316.109)	(28.630)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	(98.956)	-	(1.415.064)	(29.805)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(289.870)	258.775	(290.309)	258.775
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.258.382	999.607	1.259.382	1.000.607
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	968.512	1.258.382	969.073	1.259.382
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(289.870)	258.775	(290.309)	258.775

Estrela do Sul Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

1. Contexto Operacional

A Estrela do Sul Holding S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 30 de agosto de 2021, com sede na Rua Gomes de Carvalho, 1765 – conjunto 61 – sala 04, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia é uma *holding* não operacional, atuando exclusivamente na participação no capital social ou lucros de outras sociedades, na qualidade de acionista, sócia ou quotista em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária.

Os ativos investidos pela Companhia constituem-se exclusivamente de sociedades de propósito específico, constituídas como sociedades anônimas, que desenvolvem projetos em geração distribuída de energia elétrica, regulada pela Resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel nº 482, de 17 de abril de 2012, conforme alterada de tempos em tempos.

1.1. Sociedades do grupo

Operações das controladas

a) Apolo Geração de Energia II SPE Ltda.

A Apolo Geração de Energia II SPE Ltda., é uma sociedade limitada de capital fechado, constituída em 12 de julho de 2021 com atividade de *holdings* de instituições não financeiras, com participação de 100% das quotas do capital social.

b) Estrela do Sul SPE II Ltda.

A Estrela do Sul SPE II Ltda., é uma sociedade por ações fechada, constituída em 24 de setembro de 2021 com atividade de *holdings* de instituições não financeiras, com participação de 100% das quotas do capital social.

c) SPE Empreendimento Energia Solar Fazenda do Curral S.A.

A SPE Empreendimento Energia Solar Fazenda do Curral S.A., é uma sociedade por ações fechada, constituída em 21 de outubro de 2021 com atividade de geração de energia elétrica, com participação de 49% das quotas do capital social, porém a Investidora não tem controle e influência significativa nesta empresa e seu valor de investimento está registrado a preço de custo conforme Nota Explicativa nº 6.1.

1.2. Continuidade Operacional

A Administração entende que a Companhia possui os recursos adequados para dar continuidade às suas operações. Desta forma, estas informações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2025 foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com a Lei nº 11.638/07, Lei nº 11.941/2009, Normas Brasileiras de Contabilidade, características de Contabilidade, Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Observando-se que foram adotadas todas as formalidades determinadas pela NBC TG 1000 (R1 – Contabilidade para pequenas e médias empresas, aprovada pela Resolução do CFC no 1255/09 e demais legislações fiscais vigentes e suas atualizações.

2.2. Base de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para

refletir:

- (i) a mensuração ao valor justo de determinados ativos e passivos financeiros; e
- (ii) perdas pela redução ao valor recuperável de ativos ("impairment"). Quando os CPCs permitem a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição foi utilizado.

A preparação dessas demonstrações contábeis requer da Administração o uso de certas estimativas contábeis, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados na data do balanço dos ativos, passivos, receitas e despesas poderão divergir dos resultados reais futuros. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes e são revisados pela Administração da Companhia.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2025, em 30 de abril de 2026.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todas as demonstrações contábeis apresentadas em milhares de reais, foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Base de consolidação

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as demonstrações contábeis de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Saldos, transações intergrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intergrupo são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com controladas investidas, registradas por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na entidade investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as entidades consolidadas;
- Eliminação das participações da Companhia no patrimônio líquido das entidades controladas, direta e indiretamente; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

2.5. Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.6. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as normas contábeis brasileiras, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais, descritas em detalhe a seguir, têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a) Apuração do resultado

As receitas são registradas mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. As despesas são reconhecidas, quando incorridas, pelo regime de competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes incluem caixa, saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

c) Imobilizado

O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. A depreciação é computada pelo método linear, com base nas taxas fiscais.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefício econômico futuro resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

d) Investimentos

Registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e sua controlada são eliminados na medida da participação da Companhia. Perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

e) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

f) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

3.1. Novas normas, revisões e interpretações emitidas

Não houve novas normas, alterações, interpretações ou revisões para o CPC PME

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bancos (conta movimento)	5.000	1.001	5.561	2.001
Aplicações financeiras	963.512	1.257.381	963.512	1.257.381
Total	968.512	1.258.382	969.073	1.259.382

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, sendo operações de baixo risco aplicadas em fundos de investimento (TRUST-DI) com rendimentos pela taxa anual do CDI acrescido de 2%.

5. Partes relacionadas

	Controladora				Consolidado	
	Ativo		Passivo		Saldo em	Saldo em
	Mútuos	Outros	Mútuos	Outros	31/12/2024	31/12/2024
Apolo Renováveis	334.984	-	-	-	334.984	334.984
Total	334.984	-	-	-	334.984	334.984

	Controladora				Consolidado	
	Ativo		Passivo		Saldo em	Saldo em
	Mútuos	Outros	Mútuos	Outros	31/12/2025	31/12/2025
Apolo Renováveis	-	-	-	(28.631)	-	(28.631)
Estrela do Norte	1.651.093	-	-	-	-	1.651.093
Apolo Geração de Energia II SPE S.A	-	646.461	-	-	646.461	-
Total	1.651.093	646.461	-	(28.631)	646.461	1.622.462

Ativo circulante 646.461 1.651.093
Passivo circulante - (28.631)

O montante de R\$ 1.004.632 refere-se ao saldo a receber da Estrela do Norte, decorrente de operação de Joint Venture. Os valores registrados em outros referem-se a pagamentos de despesas e custos que empresas terceiras pagaram em nome da holding por necessidade de caixa.

6. Investimentos

A Companhia possui 100% de participação societária da Apolo Geração de Energia II SPE S.A. e 100% da Estrela do Sul SPE II S.A.

	Saldo inicial	Aporte	Reclassificação	Ajustes de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	Saldo final
Apolo Geração de Energia II SPE	977.001	1.500	-	-	(2.661)	975.840
Estrela do Sul SPE II.	-	500	-	-	(500)	-
SPE Fazenda do Curral	310.415	-	(310.415)	1.044	(1.038)	6
Total	1.287.416	2.000	(310.415)	1.044	(4.199)	975.846

7. Intangível

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Parecer de acesso Estrela do Sul	612.500	612.500	612.500	612.500
Projeto Divinópolis 3	-	-	-	440.000
Projeto Formiga 2	-	-	-	550.000
Projeto Unai	-	-	-	14.632
Total	612.500	612.500	612.500	1.617.132

O valor refere-se a compra de parecer de acesso para conexão de Usinas de energias através de fontes renováveis. A conexão dessas usinas tem as seguintes previsões de conexão: Divinópolis 3: Jul/2023; Formiga 2; Dez/2023 e Unai: Dez/2024. O parecer de acesso direto da Estrela do Sul ainda não tem previsão para conexão. O parecer de acesso está sendo tratado como tendo vida útil indefinida porque se espera que contribua para os fluxos de caixa líquidos em benefício da empresa indefinidamente. Portanto, tal Parecer não seria amortizado enquanto a sua vida útil não fosse determinada como definida.

8. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	-	122.756	1.055	122.756
Total	-	122.756	1.055	122.756

Os fornecedores são obrigações a pagar por serviços.

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 2.901.000 dividido em 2.901.000 ações ordinárias.

10. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com serviços de terceiros	(318.249)	(25.604)	(318.972)	(25.604)
Despesas gerais	(1.000)	(1.082)	(1.768)	(1.087)
Outras despesas	(227)	-	(453)	-
Total	(319.476)	(26.686)	(26.691)	(26.691)

11. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	156.078	87.394	156.078	87.394
Total das receitas financeiras	156.078	87.394	156.078	87.394
Despesas financeiras				
IOF	(6)	(115)	(6)	(155)
Juros passivos	(260)	(176)	263	999
Despesas bancárias	(5.029)	(5.586)	(6.249)	(5.586)
Outras despesas financeiras	-	(123)	(237)	(84)
Total das despesas financeiras	(5.295)	(6.000)	(6.755)	(4.826)
Resultado financeiro, líquido	150.783	147.443	149.323	22.858

12. Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos, as práticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital.

i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas.

Os saldos apresentados em caixa e equivalentes de caixa, são concentrados em instituições financeiras consideradas pelo mercado como sendo de primeira linha.

No geral a Administração entende que não há risco de crédito significativo no qual a Companhia e suas controladas estão expostas, considerando as características das contrapartes, sua qualidade creditícia, níveis de concentração e relevância dos valores em relação ao faturamento.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado diretamente pela Administração da Companhia e suas controladas para mitigar riscos nas decisões tomadas. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. Entre esses, o acompanhamento permanente de contas a receber e ajustes às necessidades dos clientes para eliminar qualquer tipo de inadimplência.

ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no

vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir suas obrigações nos prazos acordados. Não é esperado que fluxos de caixa possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Para manutenção da continuidade operacional, a Companhia e suas controladas contam com o suporte dos acionistas, conforme mencionado nas notas explicativas detalhadas anteriormente.

iii) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de matérias-primas, irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno financeiro das operações da Companhia e suas controladas.

A Administração da Companhia e suas controladas acompanham o mercado e suas oscilações de forma permanentemente. Visando minimizar este risco, a Companhia e suas controladas procuram se antecipar aos movimentos de mercado, utilizando tanto inteligência de dados como compras de matérias primas nacionalizadas. Além disso, a Administração da Companhia e suas controladas revisam permanentemente (de proposta a proposta) oscilações do mercado para ajustar descontos e oferta de valor para o cliente final.

a) **Análise de Sensibilidade**

A análise de sensibilidade ao risco de preço de commodities de energia é essencial para as empresas, conforme o CPC 40. Devido à volatilidade do mercado, as flutuações nos preços do petróleo, gás natural e eletricidade podem impactar significativamente as demonstrações contábeis, afetando receitas, custos, rentabilidade e a viabilidade de projetos de investimento.

Nos contratos futuros de energia, o principal fator de risco está na diferença entre os preços de compra e venda desses contratos e os preços de mercado. Diante dessas variações, a Administração realiza uma análise detalhada para entender e quantificar os riscos, adotando estratégias de gerenciamento conforme as diretrizes da norma.

b) **Mensuração do valor justo**

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos financeiros cujos fatores relevantes não são dados observáveis no mercado.

13. Provisão para riscos

A Companhia está sujeita a processos fiscais, trabalhistas, cíveis e outras. Em bases periódicas, a Administração revisa a posição de processos, avalia as probabilidades de eventuais perdas e ajusta a respectiva provisão, quando aplicável, considerando a opinião de seus assessores legais e os demais dados disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, tais como a natureza dos processos e os dados históricos.

14. Seguros (Não Auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelo nosso auditor independente.

15. Eventos Subsequentes

Após a data de encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2025, e até a data de emissão deste relatório, não ocorreram eventos que necessitem ajustes ou divulgações adicionais nas demonstrações contábeis.